

Florence em Dhaka - 4 de Janeiro

A Sexta-Feira é o nosso dia de descanso!

Quando acordámos decidimos sair com as crianças.

Fomos a este restaurante 'Fridays' onde o pessoal é realmente simpático com os miúdos e têm um parque infantil no primeiro andar.



Deviam ter visto a cara deles brincando pela primeira vez num baloiço.

Depois fomos almoçar e que divertido foi observar as suas caras ao beber Coca-Cola a primeira vez.



Eles NÃO GOSTARAM ;-)) nem sequer da batatas fritas ou do Ketchup... Podem imaginar um miúdo na Europa ou no Dubai ou na América a dizer... Beurkkkkk ... não presta ;-)))

Seguiu-se uma primeira experiência com os gelados! Ó meu Deus, estávamos tão assustadas que eles pudessem enjoar na carrinha durante o nosso regresso a casa. Eles adoraram o passeio.



Finalizámos o dia com um passeio em pequenos barcos. Foi realmente lindo e relaxante. Exactamente o que precisávamos para recarregar as nossas 'baterias' ;-)



FLORENCE EM DHAKA - ÚLTIMOS DIAS

Texto: <http://thedhakaproject.blogspot.com>

Fotos: www.ringo.com/profiles/maria_conceicao.htm



A partida foi muito dura, foi realmente difícil dizer adeus à Maria no aeroporto e deixá-los a todos também. Não sei como apanhei um constipação terrível mesmo no dia antes da partida e acho que isso me deu uma desculpa para me sentir tão mal...

Cheguei ao Dubai às 2 da manhã e a casa às 3 mas foi-me impossível dormir.

Feliz por me encontrar de novo na minha cama mas com muitas coisas na minha mente a impedir que adormecesse. Eu sabia que é difícil voltar depois desta viagem e eu



confirmo :-)

Penso que o não ter

dormido é também uma das razões pelo qual me sinto tão em baixo.

Encontrei em Maria uma irmã mais nova pois encontrámos muitas coisas semelhantes uma na outra. Mas posso afirmar que ela tem um fogo ardente dentro dela que não se consegue explicar. Ela é um 'caterpillar' que nada pára. Porquê?

Porque ela sabe onde para onde vai e já consegue imaginar as crianças dentro de anos, a acabar os seus cursos universitários. Mas a Maria está longe de ser perfeita (graças a Deus ;-)) e ela sabe-o. Ela não precisa de pessoas a dizer-lhe o que fazer ou a criticar o modo como faz as coisas. Ela precisa de pessoas à sua volta que a ajudem, a compreendam e compartilhem da sua alegria e dos seus medos, pessoas que façam coisas com ela ou lhe mostrem que também são capazes de conseguir algo.

Uma comunidade inteira encontrou dignidade por causa desta jovem. A viagem está apenas no seu início e é muito longa mas se estiverem prontos... bem-vindos a bordo!

Florence

